23/10/21

**Ata da reunião da Comissão de Meio Ambiente**

Presentes:

Daniel

Isabel

Ivan

Marcelo

Patrícia

Começamos a reunião com um verso:

"Admirar o belo, preservar o vero, venerar o nobre, decidir o bem: conduz o homem, na vida, a objetivos – no agir, para o justo, no sentir, para a paz, no pensar, para a luz – e o ensina a confiar na presença divina em tudo o que há: na amplidão do Universo, no fundo da alma."

Rudolf Steiner

Pauta proposta:

1. Reciclagem de papel
2. Reciclagem de bucha
3. Galinheiro do Fundamental
4. Galinheiro do Jardim
5. Parceria com a comissão de alimentação e irrigação no Fundamental
6. Bambus do Fundamental

Desenvolvimento da reunião:

1. Camila, nova auxiliar do Fundamental, está atualmente responsável por juntar os resíduos de papel para reciclagem oriundos das salas de aula e da secretaria. Ainda não temos volume suficiente para vender para a empresa que recicla papel, então tentaremos aumentar o volume arrecadado com os papéis que as famílias podem trazer de casa. Portanto, Isabel conversará com a Taís, com a intenção de pedir a aprovação da equipe gestora para colocarmos uma caixa coletora em local bem visível para as famílias na unidade do Fundamental. Além disso, planejamos enviar um comunicado mensalmente para a comunidade lembrando que podemos levar o resíduo para a escola.

A exceção será a unidade do Jardim, onde atualmente o senhor Jair faz uma boa gestão da separação do resíduo, que na maioria das vezes é coletado por catadores na calçada da escola, servindo de renda para famílias mais humildes de Jundiaí.

1. Lotamos a primeira caixa de buchas na unidade do Jardim. Assim, Patrícia as guardará em sua casa até que tenhamos volume suficiente, somando com as buchas do Fundamental, para levarmos a EMEB Deodato Janski do bairro Tarumã. Isabel se prontificou a levá-las quando houver um volume maior.
2. Como nasceu um pintinho no galinheiro do Fundamental, Isabel conversou com a Natalia (da comissão de Divulgação) para enviar um comunicado para a comunidade escolar contando a novidade.

Allan confeccionou um novo bebedouro para as galinhas e Marcelo comprou um que atende também o novo pintinho.

Isabel checará como está a escala dos cuidados com o galinheiro e acrescentará a escala atualizada na descrição do grupo de WhastApp da comissão de meio ambiente para facilitar consultas futuras.

Como as galinhas tem ficado soltas pela manhã, os integrantes da comissão observarão o resultado para decidir se as mantém soltas ou não, pois notaram o aparecimento de teiús provavelmente interessados nos ovos delas.

1. Tivemos um retorno do pedagógico acerca da proposta de retornar galinhas na unidade do Jardim. Os professores acreditam que é boa a ideia, mas pediram cuidado com o tipo de galinha, evitando garnizé, que pode voar por cima do portão e para o terreno vizinho. Além disso, pediram cuidado com o canteiro de compostagem e com os canteiros da horta, pois acham que as galinhas poderão esparramar o composto e/ou comer as hortaliças.

Assim sendo, Patrícia conversará novamente com o pedagógico propondo que façamos um teste com 2 galinhas pequenas (que serão doadas pelo Marco Lanza) sem cercar horta e canteiro de compostagem.

Se o pedagógico concordar, Patrícia e Natália (da comissão de Divulgacão) lançarão a ideia para a comunidade escolar em busca de voluntários para os cuidados com as galinhas.

Então, se acharmos os voluntários, seguiremos adiante com o teste na unidade do Jardim.

1. A proposta de utilizar os ovos das galinhas no Fundamento para o lanche das crianças foi lançada, mas não pareceu ser boa na prática, ou seja, no dia-a-dia. Por isso, a coleta dos ovos continuará sendo feita como está.

No que se refere à diversificação das árvores frutíferas, uma preocupação anterior é a irrigação. Para melhorá-la, será necessário conseguir uma caixa d’água. Os membros da comissão presentes na reunião ficaram de orçar, inclusive em lojas de restos de construção. A proposta é tornar a irrigação mais prática, sem depender tanto dos voluntários.

Quando resolvida esta questão, poderemos pensar em uma agroflorestal no terrenão.

Foi levantada também a necessidade de transplantar o bananal para o terrenão, considerando a obra de expansão da escola.

Assim sendo, marcamos para às 08h do dia 02 de novembro para iniciar este processo. Faremos o convite a comunidade escolar para que todos possam participar.

Levaremos também mudas diversas como de amoreira e limão cravo. Pensamos em contar com a verba da comissão de alimentação para a compra de novas mudas, se necessário.

Marcelo conversará sobre este assunto com a professora Ana Paula para envolver o pedagógico e Isabel conversara com o Cauê sobre a melhor técnica para plantar bananeiras.

1. Foi começado um movimento para tratar os bambus com o propósito de criar um novo ambiente na parte baixa do terrenão, o qual seria multifunção, ou seja, poderia abrigar a feira do CSA, reuniões diversas, encontros de pais, etc.

Já há uma escada pronta na parte baixa do terrenão e também há um espaço para estrutura de mourão. Vale ressaltar que o senhor Adir está ajudando no preparo do bambu, utilizando óleo quente.

Estamos cientes que talvez a durabilidade não seja tão longa quanto o desejado, porém se considera que o aprendizado com esta construção do novo espaço feito com bambus será muito rico.

Carlos Lira, fundador da CSA de Botucatu, tem uma visão ampla relativa à construção com bambus e também tem uma visão global de cuidados com o meio ambiente. Por essa razão ele poderia nos ajudar nesta empreitada organizando uma oficina para a comunidade escolar. É necessário avaliar a quantidade de interessados para arcar com os custos desta oficina.

Encerramos a reunião com um verso:

"Admirar o belo, preservar o vero, venerar o nobre, decidir o bem: conduz o homem, na vida, a objetivos – no agir, para o justo, no sentir, para a paz, no pensar, para a luz – e o ensina a confiar na presença divina em tudo o que há: na amplidão do Universo, no fundo da alma."

Rudolf Steiner